

Estudantes mineiros acessam mais de 740 mil livros digitais com plataforma de leitura

Ter 29 julho

Desde o início da implantação do Projeto de Leitura e Escrita e da plataforma digital Elefante Letrado, os estudantes do ensino fundamental da rede estadual de Minas Gerais já acessaram mais de 743 mil livros. Em 2025, a ação contempla 108 mil alunos do 7º ano, distribuídos em 1.839 escolas, que juntos somam mais de 74 mil horas de leitura na plataforma.

A iniciativa, desenvolvida pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#), promove o incentivo à leitura e o desenvolvimento da compreensão leitora. A plataforma oferece um ambiente digital interativo com acervo selecionado por curadoria especializada, permitindo que professores acompanhem, em tempo real, o progresso dos estudantes.

O secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga, destaca o impacto direto das ações de leitura nos resultados do estado.

“Estamos colhendo os frutos de uma política educacional sólida, que valoriza a leitura desde as séries iniciais. O engajamento dos estudantes e professores é evidente e os números de acesso à plataforma mostram isso. Mas mais importante ainda é ver esses esforços refletidos em resultados concretos, como o salto histórico que Minas deu na alfabetização. Superar a média nacional em leitura na idade certa é um marco que confirma o caminho certo que estamos trilhando”, afirma.

A ferramenta está disponível via site e aplicativo do Elefante Letrado e pode ser acessada de qualquer lugar, facilitando a continuidade do hábito de leitura também fora do ambiente escolar.

Investimento que reflete em resultados

A plataforma integra o Projeto de Leitura e Escrita, maior iniciativa de incentivo à leitura da história da educação mineira. Com investimento total de R\$ 212 milhões, o projeto contempla desde a revitalização de bibliotecas escolares até o acesso a plataformas digitais e acervos de qualidade.

Desse montante, R\$ 180 milhões foram destinados à reforma de bibliotecas em mais de 3.400 escolas da rede estadual. Outros R\$ 7 milhões viabilizam o acesso ao acervo da Britannica Education, enquanto R\$ 5 milhões foram aplicados na parceria com o Elefante Letrado. Além disso, o programa Território da Leitura, com R\$ 20 milhões, promove curadorias literárias para uso pedagógico nas escolas.

Essas ações estruturantes já apresentam resultados expressivos: Minas Gerais alcançou em 2024 o segundo melhor índice de alfabetização do país, com 66% das crianças alfabetizadas ao final do 2º ano do ensino fundamental, superando a média nacional, de 56%, conforme dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

“Desenvolver as competências de leitura e escrita são uma prioridade para a SEE/MG. Os estudantes podem acessar uma diversidade de livros digitais e através da própria plataforma fazer

uma avaliação do seu desempenho. Os professores conseguem ouvir áudios gravados por estudantes e pensar na melhor abordagem”, explica Andrea Botelho, diretora de Educação Infantil e Fundamental da SEE/MG.

Práticas de leitura e formação leitora

Na Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Unaí, as escolas estaduais vêm se destacando com ações consistentes que fortalecem a leitura e o protagonismo estudantil. Em apenas seis meses, os estudantes da região realizaram mais de 6 mil livros acessados na plataforma, resultado de um trabalho integrado entre professores, bibliotecários e gestores escolares.

Dentre as boas práticas, destaca-se a iniciativa da Escola Estadual Anália Carneiro dos Santos, em Buritis, que durante todo o primeiro semestre do ano letivo incentivou os estudantes a acessarem a plataforma. “Eles têm gostado bastante de acompanhar o desempenho que tem na leitura. É uma forma de competição saudável entre eles. O Elefante Letrado é bem interativo e dinâmico”, destacou a diretora da instituição, Gilda Helena.

“Para o segundo semestre, os planos são aumentar os horários dedicados ao acesso da plataforma dando continuidade a essa atividade que rende tantos frutos aos nossos estudantes. É um aprendizado diversificado e dinâmico”, completou.

As ações da Regional foram reunidas na revista digital “[Entre Estantes](#)”, que apresenta dezenas de projetos em execução em diferentes escolas do território, evidenciando o papel central da leitura na formação integral dos estudantes.